



**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPG  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVÍVIO OPERATIVO  
FORMAÇÃO AFETIVA  
**Salão UFRGS 2019**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Formação de conhecimento no convívio operativo, cooperativo e afetivo
<b>Autor</b>	JULIO CESAR CORBELLINI
<b>Orientador</b>	LUCIANE MAGALHAES CORTE REAL

**Resumo.** Esse trabalho, de caráter exploratório e afirmativo, está se realizando em etapas progressivas durante o curso de Licenciatura em Física, no escopo das disciplinas voltadas a educação. O objetivo geral é o estudo qualitativo das condições histórico-sociológicas, psicológicas e epistemológicas para a produção de conhecimento científico-popular e a construção de uma epistemologia popular a partir de grupos operativos (Bleger, J.), cooperativos e afetivos (Corte Real, L.), e do papel do professor, da escola e da universidade frente a esse desafio. Parte-se do pressuposto que os denominados “leigos”, ou os “sapiens” não graduados e não eruditos, dentro dos seus grupos e contextos sociais, querem, podem e deverão, como condição de sobrevivência frente a novas formas de obscurantismo (Souza Santos, B. e Morin, E.), fundamentar, construir e manter o seu próprio mundo de conhecimento científico (Maturana H.). Como condição necessária considera-se a participação da Universidade Pública, como repositório de conhecimento e com agente promotor, que, entretanto, deverá superar seus atuais limites e formas da interação com a sociedade, estabelecendo relações capilares, simétricas e não hegemônicas (Bourdieu P., Dubet S. e Souza Santos, B). A pesquisa-ação integra pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo em sucessivas etapas sobre diversos grupos e, para efeito de realimentação, tentativas de debate em sala de aula das questões envolvidas. A pesquisa de campo iniciou-se no 1º semestre de 2018, a partir de proposta da disciplina Psicologia da Educação e suas Instituições, para estudo de grupos, com os resultados apresentados no XIV Salão de Ensino da UFRGS. Nessa etapa a pesquisa se constituiu de uma coleta de dados qualitativos por meio de observação sem intervenção, de um grupo familiar de agricultores vendendo seus produtos em uma feira. Conforme com se supunha constatou-se que o grupo funciona como um grupo operativo e emotivo, que procura estabelecer relações cooperativas e afetivas com o público e que, também, procura estabelecer relações de cooperação com a Universidade. Assim, concluiu-se pela viabilidade da continuidade da pesquisa. A 2ª etapa da pesquisa de campo se realiza em 2019-2020, sobre o mesmo grupo, agora também sobre seu público consumidor e através de observação com intervenção propositiva, com ênfase na Sociologia da Educação e em Epistemologia. Para realizar o trabalho o pesquisador se integrará ativamente como operador da banca na feira, tendo, tentativamente, uma agricultora como coautora. Os temas teóricos, provisoriamente, envolvem: conhecimento, conhecimento científico, conhecimento científico-popular, pensamento epistemológico, emergência e formação de conhecimento, a formação intencional de conhecimento em um sistema operativo, a diversidade de papéis dos sujeitos do conhecimento, os domínios cognitivos segundo Maturana, explicação científica. Na 3ª etapa, se viabilizada, em 2020-2021, se objetivará fazer com que esse grupo, com autonomia, de forma sistemática e continuada, com estímulo da universidade, desenvolva um trabalho educativo, epistemologicamente fundamentado, com apoio da Universidade. A pesquisa bibliográfica se baseia em autores propostos nas disciplinas que formam o escopo do trabalho e em textos produzidos por professores da UFRGS.